



A NATUREZA COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO PIBID ALFABETIZAÇÃO

Autoras: Emily Pereira Lima¹, Roseane da Silva Campos², Stéfany Fernandes Alcântara³, Tainá da Silva Esmeraldo⁴. email: emily.pereira@urca.com

Instituições: Universidade Regional do Cariri, Crato/CE, Brasil.

RESUMO

Em sintonia com Tiriba (2020), é desde a primeira infância que a educação precisa religar o ser humano e a natureza, educando as crianças para o cuidar e respeitar as diversas culturas e a biodiversidade. Importa compreender, nessa perspectiva, que a natureza não é apenas um cenário ou um recurso a ser explorado, competindo às creches e pré-escolas, nos termos de Tiriba (2010), desemparedar as crianças, propiciando-lhes o brincar livre, o contato com elementos naturais com água, as plantas e os ciclos da vida, haja vista que as crianças aprendem com o corpo inteiro, o que requer proposta pedagógicas que não separem corpo, emoção e cognição. Nesse sentido, o presente trabalho desenvolvido na Creche Ailza Gonçalves Felício, em Crato-CE, no âmbito do PIBID Alfabetização, apresenta vivências significativas de interação entre as crianças e elementos da natureza. As práticas pedagógicas desenvolvidas tiveram como objetivo proporcionar experiências de contato direto com a natureza, por meio de atividades lúdicas que possibilitassem a exploração de elementos naturais e a construção de conhecimentos significativos para além do espaço da sala de referência. Entre as práticas realizadas, destaca-se o cultivo de uma horta, com a plantação de sementes, possibilitando às crianças acompanharem as diferentes etapas do desenvolvimento das ervas escolhidas, como alface, coentro e milho. Também foram realizadas atividades de exploração de folhas e flores naturais, nas quais as crianças puderam conhecer e valorizar a flora regional, compreendendo sua importância para a sociedade e para a vida cotidiana. As crianças tiveram a oportunidade de coletar e escolher os materiais que seriam utilizados para uma construção de quadros artesanais, utilizando elementos encontrados na própria natureza e expressando sua criatividade de maneira livre. Além disso, foram realizadas atividades de reconhecimento e associação de elementos naturais, como diferentes tipos de folhas e flores, estimulando a observação de suas características, diferenças, usos e funções. As crianças estudaram, exploraram, degustaram e produziram chás a partir de ervas coletadas em seus quintais, ampliando seus conhecimentos sobre os usos dessas plantas. Essa experiência foi enriquecida por uma roda de conversa com Zulene Galdino, importante Mestra da cultura popular, rezadeira e protetora dos saberes ancestrais relacionados ao cultivo e ao uso de ervas. Dessa forma, o projeto possibilitou aproximar os conhecimentos construídos pelas crianças dos saberes culturais presentes em sua comunidade e na região caririense. As experiências foram articuladas ao uso de literaturas infantis que abordavam a importância do cuidado e da preservação dos espaços externos, como “A Árvore Generosa”, um clássico da literatura infantil, de Shel Silverstein, em 1964, traduzido por Fernando Sabino no Brasil. Atividades artísticas que possibilitaram às crianças expressarem



sua criatividade e percepção sobre a natureza, foram por elas vivenciadas, como por exemplo, retratos feitos com papelão ou palitos de picolé, fitas adesivas transparentes e folhas naturais. Assim, as práticas pedagógicas buscaram aproximar as crianças do meio natural por meio da exploração, da interação e da ludicidade, favorecendo experiências significativas de aprendizagem e ampliando as possibilidades de atuação pedagógica no contexto da Educação Infantil. Essas atividades desenvolvidas possibilitaram refletir sobre a importância do contato das crianças com a natureza e sobre a necessidade de promover práticas lúdicas que favoreçam a aprendizagem e contribuam para que elas compreendam melhor o mundo ao seu redor. Conclui-se que proporcionar vivências com a natureza permite às crianças conhecer, explorar e valorizar os espaços em que convivem e brincam, reconhecendo os elementos presentes ao seu redor e compreendendo que a natureza está constantemente presente em seu cotidiano.

Palavras-chave: Educação Infantil; Natureza; Ludicidade; Interações; Aprendizagens significativas.

Agradecimentos: Agradecemos à CAPES, ao PIBID Alfabetização da URCA, ao Centro de Educação Infantil Ailza Gonçalves Felício, às gestoras e professoras, pelo apoio e colaboração durante o desenvolvimento do trabalho, e às crianças por tornarem as práticas ricas e exitosas.